Considerações dietéticas

À medida que a demência progride, ocorrem mudanças nas preferências alimentares de uma pessoa, no seu apetite e na sua capacidade de engolir. As pessoas com demência devem ser encorajadas a manter uma dieta equilibrada. O consumo frequente de alimentos e bebidas açucarados (incluindo suplementos nutricionais orais) colocará uma pessoa com dentes naturais em maior risco de cárie dentária.

É importante que a pessoa continue a visitar o seu dentista regularmente, durante o tempo em que forem capazes de manter um tratamento de rotina e aconselhamento preventivo.

Dados para contacto

Southern Trust Dental Services
www.southerntrust.hscni.net/services/1843.htm

Belfast Trust Dental Services
www.belfasttrust.hscni.net/DentalServices.htm

Northern Trust Dental Services
www.northerntrust.hscni.net/services/338.htm

Western Trust Dental Services
www.westerntrust.hscni.net/services/2014.htm

South Eastern Trust - Contacte o seu Médico de Família ou assistente principal

Dementia Together NI

HSC Health and Social Care

Northern Ireland Executive
www.northernireland.gov.uk
DELIVERING SOCIAL CHANGE

Public Health Agency
12-22 Linenhall Street, Belfast BT2 8BS.
Tel: 0300 555 0114 (local rate).
www.publichealth.hscni.net

Find us on:

01/17

Demência e os cuidados dos dentes naturais e dentaduras

Estádios iniciais da demência

Quando uma pessoa é diagnosticada pela primeira vez com uma demência, é importante que se estabeleça uma abordagem preventiva da sua saúde oral. Isto significará exames odontológicos regulares e a utilização de um dentífrico com alto teor de flúor, que pode ser prescrito por um dentista.

Durante os estádios iniciais de uma demência, uma pessoa pode realizar frequentemente os seus próprios cuidados orais. Será, por vezes, necessário lembrar essa pessoa de que deve escovar os dentes ou poderá precisar de um simples lembrete, tal como, dar-lhe a sua escova de dentes com a pasta de dentes já aplicada e iniciando a tarefa por ela.

Estádios posteriores de demência

Com a progressão de uma demência, a pessoa pode perder o interesse em escovar os dentes ou não ser mais capaz de realizar essa tarefa. Um membro da família/cuidador terá de se envolver ativamente nos cuidados orais diários dessa pessoa.

A forma mais confortável de escovar os dentes de outra pessoa é ter a pessoa sentada ao lado do cuidador. O cuidador pode apoiar a cabeça da pessoa contra o seu corpo, se necessário, quando escovar os dentes. Deve ser utilizada uma escova de dentes média e pasta dentifríca de alto teor de flúor, tendo o cuidado de escovar a zona onde os dentes e as gengivas se encontram.

O uso de dentaduras

Durante o tempo que for possível, a pessoa com demência deve continuar a usar as suas dentaduras. À noite, é importante que as dentaduras sejam retiradas, limpas e guardadas em segurança. A boca deve ser limpa com uma escova de dentes macia ou uma gaze humedecida. A pessoa pode precisar de ajuda para colocar as dentaduras na boca todas as manhãs.

É importante que um dentista verifique regularmente as dentaduras para garantir que elas não estão a causar dor e que ainda se encaixam corretamente. As dentaduras mal ajustadas podem causar vários problemas a uma pessoa com uma demência, tais como, dificuldade em comer, em comunicar e magoar ou irritar os tecidos moles da boca ou da garganta.

Infelizmente, pode chegar o momento em que a pessoa com demência não tolera mais o uso de dentaduras, mesmo que tenham sido usadas com sucesso durante muitos anos. A pessoa pode começar a tirar as suas dentaduras com mais frequência. Acredita-se que a pessoa pode estar a lembrar-se de um tempo passado em que não usava dentaduras. Este hábito pode fazer com que as dentaduras se percam e a substituição de dentaduras pode ser muito difícil de se fazer. Muitas vezes a pessoa é incapaz de cooperar no fabrico de denturas novas ou não consegue adaptar-se a um novo conjunto. A família/amigos podem ficar perturbados quando são informados de que as novas dentaduras não são do melhor interesse da pessoa. A decisão de fornecer ou não novas dentaduras é tomada apenas após uma avaliação individual.

Fazer dentaduras

Não é invulgar perder-se a dentadura quando uma pessoa com demência está num centro de acolhimento ou em ambiente hospitalar. Pode ser útil marcar a(s) dentadura(s) com o nome da pessoa para ajudar à identificação.

As dentaduras podem ser facilmente marcadas utilizando a seguinte técnica simples. Na parte posterior da dentadura e na superfície polida raspe uma pequena área da dentadura utilizando uma lixa fina. Escreva as iniciais da pessoa utilizando um lápis macio. Revista com duas demãos de verniz transparente, permitindo que a primeira demão seque antes de aplicar a segunda demão. A marcação dentária pode ter de ser refeita a cada seis a nove meses.

Medicação e problemas dentários

Alguns tipos de medicamentos podem causar uma diminuição na quantidade de saliva na boca. A boca pode ficar muito seca o que pode causar problemas com a fala, alimentação e uso de dentaduras.

Um dentista pode sugerir um fixador de dentaduras e/ou um substituto de saliva para aliviar os sintomas.

A saliva atua neutralizando os efeitos ácidos do açúcar. Para as pessoas que têm os seus próprios dentes naturais, esta falta de saliva pode levar a uma rápida cárie dentária, particularmente na zona do dente junto à gengiva. Isto pode enfraquecer os dentes, que podem quebrar ao nível da gengiva deixando para trás as raízes dos dentes. Esta perda de dentes pode ter um efeito nefasto na qualidade de vida da pessoa. Isto significa que a pessoa não pode mastigar tão eficazmente como fazia antes e pode não ser capaz de comer carne, legumes e frutas, levando a uma dieta menos nutritiva, perda de peso e má recuperação da doença. Escovar os dentes diariamente é vital para evitar que isso aconteça, tal como é vital uma dieta saudável que evita alimentos e bebidas açucarados frequentes.

Também devem ser solicitados, sempre que possível, xaropes sem açúcar, tal como a lactulose.